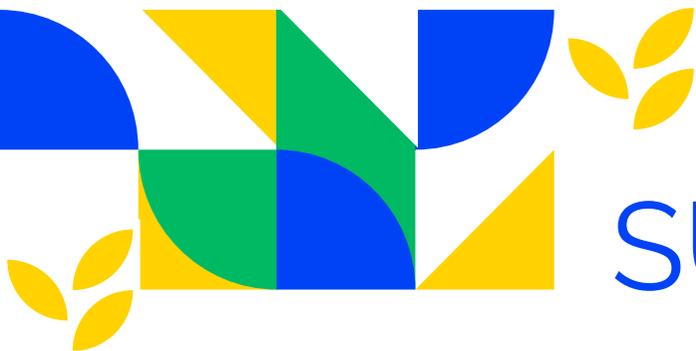




Delegação de empresários e jornalistas da Índia em visita oficial ao Brasil

*Delegation of Business Leaders and Journalists
from India on an Official Visit to Brazil*





SUMÁRIO

Apresentação 3

Missão de Empresários e Jornalistas da Índia4

Sobre a ApexBrasil 5

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos 6

Sobre a Missão Índia no Brasil..... 7

Missão Índia no Brasil 8

Programação 9

O Agronegócio: Brasil – Índia 11

O agronegócio brasileiro12

O agronegócio indiano..... 14

Os projetos setoriais 14

Os novos mercados 15

Relações Comerciais: Brasil – Índia16

Fluxo comercial – Destaques: Exportações – Importações..... 17

Os setores em destaque..... 17

Os investimentos.....18

Acordos bilaterais 19





Apresentação



Missão de Empresários e Jornalistas da Índia

Este documento reúne informações sobre a **Missão de Empresários e Jornalistas da Índia** ao Brasil no mês de dezembro de 2024 e apresenta dados sobre setor brasileiro do agronegócio. Também contempla informações sobre as relações comerciais entre Índia e Brasil e aponta tendências para a ampliação do fluxo de negócios. O material foi elaborado para guiar profissionais de imprensa indianos que integram esta missão, além de facilitar o acesso a dados sobre exportação e importação entre os dois países. Neste segundo semestre, a [Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos \(ApexBrasil\)](#), responsável pela coordenação e acompanhamento desta delegação no país, lançou o [Perfil de Comércio e Investimentos Índia](#), no qual destaca as crescentes oportunidades comerciais e novos caminhos para fomentar as relações econômicas bilaterais.

As relações diplomáticas entre o Brasil e a Índia foram estabelecidas em 1948. O Brasil é considerado a maior economia da América Latina, com Produto Interno Bruto (PIB) estimado em US\$ 2,13 trilhões, seguido do México no segundo lugar, com o PIB estimado em US\$ 1,81 trilhão, e da Argentina, com PIB previsto de US\$ 621,83 bilhões. O Brasil é o maior país da América do Sul e o quinto maior do planeta, com extensão territorial de 8.514.876 quilômetros quadrados e uma população de 212 milhões de habitantes. É constituído por uma república federal formada pela união de 26 estados federados e o Distrito Federal, com um total de 5.570 municípios. Toda sua costa marítima, de 7.367 quilômetros, é banhada pelo Oceano Atlântico.

A Índia é considerada a quinta maior economia do mundo com Produto Interno Bruto (PIB) estimado em US\$ 3,55 trilhões. É o país mais populoso do mundo, com 1,44 bilhão de habitantes, e ultrapassa a China em 1,42 bilhão. Entre 2003 e 2023, o país asiático avançou de 26º para 13º maior destino das exportações

do Brasil, o que representa um crescimento médio anual das exportações para a Índia de 14,3%. Este número é superior ao aumento das exportações brasileiras para o mundo, de 11,3% no mesmo período. Em 2023, as exportações brasileiras para a Índia alcançaram US\$ 4,7 bilhões, com destaque para as vendas de gorduras e óleos vegetais, açúcares e melaços e óleos brutos. A Índia é um dos maiores parceiros do Brasil na Ásia. O fluxo comercial entre os países bateu recorde de US\$15,2 bilhões em 2022, com crescimento de 31,4% em relação a 2021. Embora o valor tenha sido recorde, a Índia representa apenas 2% das exportações brasileiras e cerca de 3,3% das importações brasileiras. Há potencial para crescer muito mais. O desafio é diversificar a pauta exportadora brasileira como um todo, já que os três principais produtos da pauta do país correspondem a 66,8% das exportações.

O estudo da ApexBrasil aponta 387 oportunidades comerciais para produtos brasileiros no mercado indiano. Elas abrangem áreas estratégicas, como combustíveis minerais, matérias-primas, máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos, artigos manufaturados e alimentos. Além disso, a ApexBrasil está à frente de nove projetos setoriais de alimentos e bebidas, casa e construção, moda e saúde que possuem o mercado indiano como um de seus mercados foco, e que tem como objetivo diversificar e aumentar a presença brasileira na Índia. Com esta perspectiva, a delegação tem uma extensa agenda de reuniões, encontros, rodadas de negócios e visitas técnicas com setores diversos para conhecer de perto segmentos relevantes e o potencial dos produtos brasileiros para o mercado indiano.

Este press kit apresenta dados, informações e a programação completa da missão.

ACESSE AQUI O PERFIL DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS DA ÍNDIA





Sobre a ApexBrasil



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos ([ApexBrasil](#)) tem como missão impulsionar as exportações de produtos e serviços do Brasil no mercado internacional, além de atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia do país. Para alcançar esses objetivos, a [Agência](#) implementa diversas iniciativas de promoção comercial, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião. Essas ações visam destacar as exportações brasileiras, valorizar os produtos e serviços nacionais no exterior e fortalecer a imagem da marca Brasil.



Sobre a Missão Índia no Brasil



Missão Índia no Brasil

A missão de empresários e jornalistas da Índia ao Brasil, que ocorre de 7 a 17 de dezembro de 2024, faz parte dos esforços do Governo Federal em desenvolver uma agenda que busque a expansão de laços comerciais estratégicos entre o Brasil e a Índia, com foco principal em agronegócio. O comércio bilateral é da ordem de US\$ 11,6 bilhões, de acordo com dados do [Perfil de Comércio e Investimentos da Índia](#), elaborado pela ApexBrasil. Entre 2003 e 2023, o país asiático passou de 26º para 13º maior destino das exportações brasileiras. Isto representa crescimento médio anual das exportações para a Índia de 14,3%, superior ao crescimento das exportações brasileiras para o mundo, que foi de 11,3% no mesmo período. Em 2023, as exportações brasileiras para a Índia chegaram a US\$ 4,7 bilhões, com destaque para as vendas de gorduras e óleos vegetais, açúcares e melaços e óleos brutos. O desafio atual é diversificar a pauta exportadora brasileira, já que os três principais produtos correspondem a 66,8% das exportações. Neste cenário, os integrantes da missão terão diversas visitas técnicas, reuniões de negócios e vão conhecer setores inovadores como biocombustíveis, bioeletricidade, bioinsumos, melhoramento genético bovino, soluções tecnológicas para segurança alimentar, entre outras áreas em três Estados do Brasil e no Distrito Federal. Também participam de reuniões com empresários brasileiros, autoridades do Corpo Diplomático, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A ApexBrasil vai apresentar e destacar a maturidade exportadora, a produtividade com sustentabilidade, os avanços tecnológicos, a governança sólida e a qualidade competitiva internacional brasileira. O objetivo é mostrar oportunidades comerciais, ampliar o comércio bilateral e reforçar o posicionamento do Brasil como parceiro global de negócios.

Integram a missão:



[Mrs. Manisha Gupta](#)

Veículo: [CNBC-TV18](#)

Cargo: Jornalista, âncora



[Mrs. Rathnamma Gundamantha](#)

Empresa: Fazendas e empresas do agronegócio em Srinivasapura Taluk, no distrito de Kolar, no estado de Karnataka

Cargo: Proprietária de empresas do agronegócio



[Mr. G. Chandrashekar](#)

Veículo: [Agriwise Board](#) – [The Hindu Business Line](#) –

Consultor de empresas e instituições públicas e privadas

Cargo: Jornalista, economista especializado em agronegócio



[Mr. Sandip Das](#)

Veículo: [The Financial Express](#)

Cargo: Editor assistente, pesquisador, palestrante



[Mr. Raja Ram Tripathi](#)

Empresa: [Maa Danteshwari Herbal Group](#) / Maa Danteshwari Herbal Products (MDHP)

Cargo: Cientista, agricultor, fundador e presidente da MDHG / MDHP

PROGRAMAÇÃO

07/12

São Paulo (SP) – Chegada a São Paulo

08/12

São Paulo (SP) – Reunião – Consulado da Índia em São Paulo

09/12

São Paulo (SP) – Reunião – Unica

São Paulo (SP) – Reunião – Croplife

10/12

Uberaba (MG) – Visita técnica ABCZ /
Visita Fazenda Gir / Guzera Grupo Agronelli

11/12

Uberaba (MG) – Visita técnica Centro de Biotecnologia e Difusão Genética – Genex

12/12

Campinas (SP) – Visita técnica Instituto de Agrônomo Campinas (IAC)

Mogi-Mirim (SP) – Visita técnica
Citrus Tree

Vinhedo (SP) – Visita técnica
Campal Frutas

13/12

Rio de Janeiro (RJ) – Reunião Câmara de Comércio Índia-Brasil

14/12

Rio de Janeiro (RJ) – Visitas – Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro

15/12

Rio de Janeiro (RJ) – Visitas – Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro

16/12

Brasília (DF) – Reunião Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Brasília (DF) – Reunião Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

Brasília (DF) – Reunião IBRAFE - Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses

Brasília (DF) – Reunião Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)

Brasília (DF) – Reunião Embaixada da Índia no Brasil

Brasília (DF) – Visita técnica Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

17/12

Brasília (DF) – Visita técnica Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF)

Saiba mais:

- ▶ APEXBRASIL – [Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos](#)
- ▶ ABCZ – [Associação Brasileira dos Criadores de Zebu](#)
- ▶ ABRAFRUTAS – [Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados](#)
- ▶ ABRAPA – [Associação Brasileira dos Produtores de Algodão](#) – [Cotton Brazil](#)
- ▶ CCIB – [Câmara de Comércio Índia Brasil](#) – Atua em prol do fomento das relações comerciais e culturais entre a Índia e o Brasil.
- ▶ COOPA-DF – [Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal](#) – Reúne produtores de pequeno porte do entorno de Brasília-DF.
- ▶ CROPLIFE – [CropLife Brasil](#) (CLB) – Associação de empresas de pesquisa e novas soluções para produção agrícola sustentável
- ▶ EMBRAPA – [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária](#) vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
- ▶ FAZENDA CAMPAL – [Campal Frutas e Legumes Ltda](#) – Empresa produtora e exportadora de frutas
- ▶ FAZENDA CITRUS TREE – [Citrus Tree](#) – Empresa de produção, colheita, transporte, beneficiamento e comercialização de limão Tahiti
- ▶ GENEX – [Centro de Biotecnologia e Difusão Genética](#) integra o grupo [URUS](#), referência mundial em melhoramento genético bovino, soluções tecnológicas e cuidados para rebanhos.
- ▶ GRUPO AGRONELLI – [Empresas de conservação do solo, água, recomposição da mata ciliar, pecuária, genética.](#)
- ▶ IAC – [Instituto Agronômico de Campinas \(IAC\)](#) – Órgão de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
- ▶ IBRAFE – [Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses](#) – Representa e desenvolve este setor.
- ▶ MAPA – [Ministério da Agricultura e Pecuária](#) – Ministério responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, fomento do agronegócio e regulação e normatização de serviços vinculados ao setor.
- ▶ MRE – [Ministério das Relações Exteriores](#) – Ministério responsável pela política externa e pelas relações internacionais do Brasil.
- ▶ OCB – [Organização das Cooperativas Brasileiras](#) – Entidade para apoio e fortalecimento do cooperativismo no Brasil.
- ▶ UNICA – [União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia](#) – Representa produtores de açúcar, etanol e bioeletricidade





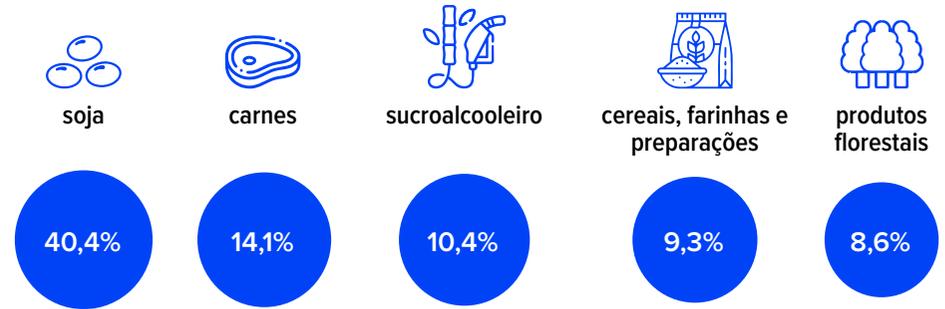
O Agronegócio: Brasil – Índia



O agronegócio brasileiro

O Brasil é conhecido mundialmente como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos e matérias-primas do mundo. O país é considerado o “celeiro do mundo” devido ao seu desempenho no setor agropecuário, atribuído a décadas de investimentos em pesquisa, ciência e tecnologia. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários, atrás apenas da União Europeia e dos Estados Unidos. Mas o país é líder nas vendas de diversos produtos, como café verde, carne bovina, frango in natura, celulose, soja em grão, açúcar e milho.

O ano de 2023 marcou um ponto de virada histórico para o agronegócio brasileiro, com grandes avanços em exportações e expansão de mercados, resultando em um recorde nas vendas externas. No ano passado, as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o recorde de US\$ 166,55 bilhões – um crescimento de 66,6% em dez anos. A cifra foi 4,8% superior em comparação a 2022, o que representa um aumento de US\$ 7,68 bilhões. Assim, em 2023, o agronegócio foi responsável por 49% da pauta exportadora brasileira. Em 2022, a participação foi de 47,5%. De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o desempenho foi influenciado principalmente pela quantidade embarcada. Os números revelam a crescente relevância do setor para a economia brasileira e o papel do Brasil como um dos maiores exportadores globais de produtos agrícolas. Os principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2023 foram a China, União Europeia, Estados Unidos, Japão e Indonésia. Em conjunto, os seguintes setores representaram 82,9% das vendas do agronegócio em 2023:



Participação dos principais setores nas exportações do Brasil (%)

No acumulado de janeiro a julho de 2024, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 97,80 bilhões, um recorde histórico para o período. O montante representa um incremento de 1% em relação ao embarcado nos primeiros sete meses de 2023.

Setores em destaque

► Carne bovina

- O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo
- Exportações de 2,26 milhões de toneladas em 2022 – US\$ 13 bilhões
- Exportações de 2,29 milhões de toneladas em 2023 – US\$ 10,5 bilhões
- A exportação de carne bovina no primeiro semestre de 2024 alcançou o melhor resultado histórico do setor, somando 1,29 milhão de toneladas

– US\$ 5,69 bilhões – com aumento de 27,3% em volume e 17% em valor ante o primeiro semestre de 2023.

- Os principais importadores de carne bovina do Brasil, no primeiro semestre de 2024, foram: China; Emirados Árabes Unidos; Estados Unidos; Hong Kong; e Chile.

▀ Carne de frango, suínos e ovos

- O Brasil é o líder mundial na exportação de carne de frango. Em suínos, assume a quarta posição como exportador mundial.
- As exportações brasileiras de ovos (incluindo todos os produtos, entre in natura e processados) encerraram o ano de 2023 com total de 25,4 mil toneladas embarcadas, alcançando US 63,2 milhões em vendas.
- Principais destinos são: China, Emirados Árabes Unidos, Japão e Arábia Saudita.
- China, Argentina e México seguem com as restrições de exportação de carne de aves e seus produtos para todo Brasil.
- Arábia Saudita, Bolívia, Chile, Cuba, Peru, União Econômica Euroasiática e Uruguai seguem com restrição em relação ao estado do Rio Grande do Sul.

▀ Pescados

- Em 2023, o setor de pescados brasileiro alcançou US\$ 337,6 milhões em vendas externas com um total de 60 mil toneladas.
- Principais compradores de pescados brasileiros: Estados Unidos (50,5%) e China (10,1%).

- A piscicultura brasileira gerou um volume de US\$ 23,7 milhões em exportações no primeiro semestre deste ano, o que representa 96% das exportações do setor em todo o ano de 2023.
- A tilápia segue sendo a espécie mais exportada pelo país.

▀ Cafés

- O Brasil é o maior exportador mundial de café – US\$ 7,350 bilhões em 2023.
- O país representa 17,4% do valor exportado, mais que o dobro que o segundo colocado (Suíça representa 8,6%).
- Mais de um terço do café produzido no mundo é brasileiro (38,1%)
- Os principais mercados compradores dos cafés brasileiros em 2023 foram: EUA (15,5%), Alemanha (14,6%), Itália (9%), Bélgica (6,3%), Japão (5,9%) e China (3,8%).
- Os maiores exportadores mundiais são: Brasil (17,4%), Suíça (8,6%), Alemanha (8,1%), Vietnã (8%), Colômbia (6,9%), Itália (6,1%) e Honduras (3,9%).

▀ Frutas

- Em 2023, a fruticultura brasileira alcançou um faturamento histórico de mais de US\$ 1 bilhão com vendas externas de 1 milhão de toneladas de frutas.
- A manga continua liderando as exportações de frutas. O volume exportado subiu 15%, totalizando 266 mil toneladas em 2023.
- O volume de uva exportada aumentou 40%.

- O Vale do São Francisco teve participação decisiva no crescimento das exportações – mais de 90% da uva e da manga saíram dessa região.

O agronegócio indiano

Com uma população estimada de 1,441 bilhões de pessoas ([World Population Review](#)) e com uma extensão territorial de 3,288 milhões de quilômetros quadrados, a Índia é o país mais populoso do mundo e o sétimo em extensão territorial. É, atualmente, a quinta maior economia do mundo, atrás de EUA, China, Alemanha e Japão. É considerada o quinto maior produtor de gado bovino e ovino, e terceiro maior produtor de peixe do mundo. É a quarta potência agrícola mundial. De acordo com [dados do Banco Mundial](#), a agricultura contribui com 16,7% do PIB e emprega 44% da população ativa (Banco Mundial, últimos dados disponíveis) do país. Os principais produtos agrícolas da Índia são: o trigo, o painço, o arroz, o milho, a cana-de-açúcar, o chá, a batata, o algodão, a banana, a goiaba, a manga, o limão, a papaia e o grão-de-bico. Toda a diversidade climática e geográfica do país, aliada ao milenar conhecimento sobre os cultivos e aos recentes avanços tecnológicos, contribuem para a produção de uma ampla gama de produtos agrícolas e tornam o país um grande player agrícola mundial.

Os projetos setoriais

A ApexBrasil está à frente de **nove projetos setoriais** que possuem a Índia como um de seus mercados alvo, com as seguintes entidades setoriais:



ALIMENTOS, BEBIDAS E AGRONEGÓCIO

1. **ABCZ** (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu)
2. **ABRAPA** (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão)
3. **ABIPESCA** (Associação Brasileira das Indústrias de Pescado)
4. **UNICA** (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia)
5. **IBRAFE** (Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses)



CASA E CONSTRUÇÃO

6. **CENTROROCHAS** (Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais)



SAÚDE

7. **ABIMO** (Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos)
8. **ABIHPEC** (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos)



MODA

9. **CICB** (Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil)



Os novos mercados

O estudo da ApexBrasil aponta **387 oportunidades comerciais** para produtos brasileiros no mercado indiano. Elas abrangem áreas estratégicas, como combustíveis minerais, matérias-primas, máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos, artigos manufaturados e alimentos.

387
OPORTUNIDADES

4
PRODUTOS

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS

Importação: US\$ 188,4 bilhões

Brasil: 1,3% de participação

(Destaques: óleos brutos de petróleo; outros óleos de petróleo; coque de petróleo não calcinado; Coque de petróleo calcinado)

1
PRODUTO

MERCADORIAS E TRANSAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS

Importação: US\$ 36,2 bilhões

Brasil: 2,2% de participação

(Destaques: ouro (incluído o ouro platinado) em outras formas brutas, para usos não monetários)

45
PRODUTOS

MATÉRIAS EM BRUTO NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS

Importação: US\$ 17,1 bilhões

Brasil: 2,4% de participação

(Destaques: outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço; minérios de cobre e seus concentrados; desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis; algodão, não cardado nem penteado)

69
PRODUTOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Importação: US\$ 13,1 bilhões

Brasil: 1% de participação

(Destaques: aviões e outros veículos aéreos; torneiras e outros dispositivos semelhantes; outras partes para motores diesel ou semidiesel)

268
PRODUTOS

OUTROS

Importação: US\$ 30,6 bilhões

Brasil: 9,9% de participação

(Destaques: policloreto de vinila; outras pedras preciosas ou semipreciosas; óleo de soja; feijões das espécies *Vigna mungo* (l.) Hepper ou *Vigna radiata* (l.); outros calçados de borracha ou plástico)

Relações Comerciais: Brasil – Índia



Fluxo comercial

Destaques: Exportações – Importações

Entre 2003 e 2023, o país asiático passou de 26º destino para 13º maior destino das exportações do Brasil. Desde 2019, as exportações totais brasileiras para o mundo cresceram 11,3% ao ano, enquanto as exportações para a Índia cresceram 14,3%.

Os setores em destaque

10 principais grupos de produtos EXPORTADOS PELO BRASIL

Grupo de produtos	Valor exp. (Us\$ milhões)	Participação (%)
Gorduras óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	1.282,40	27,4
Açúcares e melaços	1.223,80	26,1
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	625,1	13,3
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	260,9	5,6
Resíduos e sucata de metais ferrosos	177,2	3,8

Grupo de produtos	Valor exp. (Us\$ milhões)	Participação (%)
Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras	84,3	1,8
Outros minerais em bruto	83,5	1,8
Minério de ferro e seus concentrados	67,3	1,4
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	55,8	1,2
Produtos horticolas, frescos ou refrigerados	54,7	1,2
Outros	720,6	15,4
Total	4.686	100

Análise resumida:

- A pauta exportadora do Brasil para a Índia é altamente concentrada, com os **três primeiros grupos de produtos** representando **66,8% do total exportado**.
- É caracterizada pela predominância de produtos como gorduras e óleos vegetais, açúcares e melaços e petróleo bruto.
- Entre 2019 e 2023, as exportações brasileiras para a Índia cresceram 14,3% ao ano, três pontos percentuais acima do crescimento médio anual das exportações totais do Brasil para o mundo.

10 principais grupos de produtos IMPORTADOS PELO BRASIL

Grupo de Produtos	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)
Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas	1.094,20	15,9
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	873	12,7
Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes	537,4	7,8
Outros medicamentos, incluindo veterinários	470,1	6,8
Compostos de função nitrogênio	226,6	3,3
Parte e acessórios dos veículos automotivos	224,5	3,3
Motores de pistão, e suas partes	182,8	2,7
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis. Flaps e câmaras de ar para rodas	154,2	2,2
Fios têxteis	132,8	1,9
Alumínio	120,7	1,8
Outros	2.856,80	41,6
Total	6.873,10	100

Análise resumida:

- A pauta de importação brasileira não é tão concentrada quanto a de exportação, visto que os **três principais grupos de produtos** importados representam **36,4% do total importado**.
- É caracterizada pela predominância de produtos de maior valor agregado relativo, como produtos químicos, petroquímicos e medicamentos.
- A Índia é o segundo maior fornecedor de “Compostos organo-inorgânicos”; o terceiro maior fornecedor de agroquímicos como “Inseticidas, rodenticidas, fungicidas” para o Brasil e um fornecedor de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) para a produção e o consumo de medicamentos e vacinas no Brasil.

Os investimentos

Investimento da Índia no mundo

O estoque de **Investimento Estrangeiro Direto (IED)** da Índia no mundo passou de **US\$ 223 bilhões** em 2022 para cerca de US\$ 236 bilhões em 2023, um crescimento de cerca de US\$ 13 bilhões, que corresponde ao fluxo líquido de investimentos de empresas indianas no mundo ao longo de 2023. Isso mantém a tendência de mais de US\$ 10 bilhões enviados ao mundo a cada ano, segundo dados da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento ([UNCTAD](#) sigla em inglês United Nations Conference on Trade and Development).

Investimento da Índia no Brasil

O estoque de **Investimento Estrangeiro Direto (IED)** da Índia no Brasil atingiu **US\$ 3 bilhões** em 2022. Embora este seja o maior montante investido pelo país registrado na série histórica, o Brasil ainda não é um destino primário de investimentos da Índia, segundo dados do Banco Central do Brasil (BCB).

Investimento do Brasil na Índia

Segundo o BCB, o estoque de **Investimento Estrangeiro Direto (IED)** do Brasil na Índia atingiu **US\$ 122 milhões** em 2023. O montante mantém a trajetória de aumento dos últimos dez anos, que registrou crescimento médio anual de 11,5%, superior ao crescimento anual de 4,4% para o estoque total de IED brasileiro no exterior. O estoque de IED do Brasil na Índia é inferior às posições brasileiras em sete outros países asiáticos: Singapura (US\$ 2,8 bilhões), China (US\$ 2,3 bilhões), Emirados Árabes Unidos (US\$ 380 milhões), Hong Kong – China (US\$ 345 milhões), Japão (US\$ 132 milhões) e Israel (US\$ 128 milhões).

Três empresas indianas compõem as 1000 maiores empresas no Brasil: Novelis, UPL do Brasil, Sterlite Power. O Brasil é receptor de anúncios de IED da Índia em diversos setores, como infraestrutura, indústria automotiva, indústria farmacêutica, telecomunicações e agronegócios. A relação de investimentos entre os dois países está aquém do nível alcançado pelo comércio bilateral. Parte deste resultado reside no fato de que os dois países são grandes receptores líquidos de IED e no desconhecimento, em especial do Brasil, quanto às oportunidades de mercado. Segundo a Orbis Crossborder

Investment, entre 2014 e junho de 2024, empresas da Índia anunciaram investimentos no Brasil em:



58 projetos de investimento greenfield
13 projetos de infra-estrutura
7 acordos de Fusões e Aquisições
+ US\$ 1,8 bilhão de investimento

Acordos bilaterais

A Índia possui 17 [acordos comerciais](#) em vigor, com 27 países, inclusive o Mercosul. Deste total, nove têm escopo parcial, inclusive o [acordo com o Mercosul](#), o que confere acesso preferencial a uma parcela limitada de produtos. O Acordo de Comércio Preferencial (ACP) entre o Mercosul e Índia entrou em vigor em 2009, com desgravação imediata. O Mercosul ofertou 452 linhas tarifárias, com margens de preferências de 10% (394 itens), 20% (45 itens) e 100% (13 itens). A Índia, ofertou 450 linhas, com margem de preferências de 10% (93 itens), 20% (336 itens) e 100% (31 itens). As partes iniciaram negocia-

ções e intercambiaram listas de pedidos para a ampliação. Por se tratar de um acordo de escopo parcial, as preferências tarifárias oferecidas pela Índia ao Brasil se limitam a 450 linhas tarifárias (em oito dígitos), dentre as quais apenas 31 recebem margem de preferência de 100%, que é livre de tarifação, enquanto as linhas restantes recebem margens entre 10% e 20%. Entre 2023 e 2024, o [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#) (MAPA) notificou a abertura do mercado indiano para uma série de produtos brasileiros: suco de açaí, açaí em pó, frutos de abacate, pescado de cultivo e pescado de captura. Importante notar que o relacionamento entre Brasil e Índia vai além da esfera bilateral e econômica, com repercussão na agenda de Cooperação Sul-Sul. Junto com China e Rússia, os dois países são membros-fundadores do BRIC, **grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China**; e posteriormente convertido em BRICS, com a entrada da África do Sul, em 2011. Brasil e Índia mantêm diálogos em mecanismos ou organizações internacionais como o G20 (Grupo de **cooperação econômica internacional** criado em 1999 e formado por 19 países e mais a União Europeia), Organização Mundial do Comércio ([OMC](#)); Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS); e o BASIC (Brasil, África do Sul, Índia e China), surgido na COP-15, com foco em mudanças climáticas. Os caminhos da Índia e do Brasil seguem rumo a relações comerciais cada vez mais robustas e promissoras.

Fontes: Banco Mundial, Ministério das Relações Exteriores, Organização das Nações Unidas (ONU), Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Siscomex, o [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#) (MAPA), Fundo Monetário Internacional (FMI).





apexBrasil

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

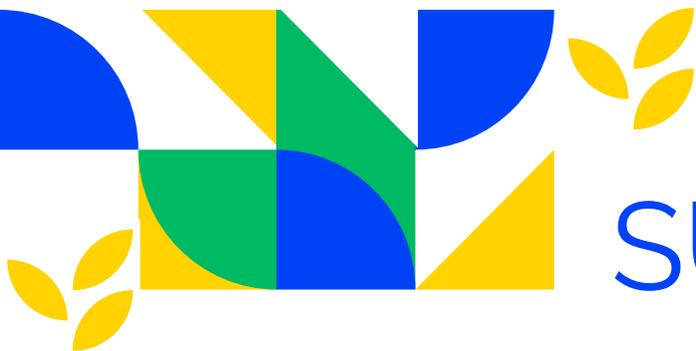
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Acompanhe as
ações da ApexBrasil
em tempo real



apexbrasil.com.br

Telefone
+55 (61) 2027-0202



SUMMARY

Introduction 23

Mission of Indian Business Leaders and Journalists 24

About ApexBrasil 25

The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency 26

About the India Mission in Brazil 27

India Mission in Brazil 28
Program 29

Agribusiness: Brazil – India 31

Brazilian Agribusiness 32
Indian Agribusiness 34
Sectoral Projects 34
New Markets 35

Trade Relations: Brazil – India 36

Trade Flow – Highlights: Exports – Imports 37
The highlighted sectors 37
Investments 38
Bilateral Agreements 39





Introduction



Mission of Indian Business Leaders and Journalists

This document compiles information about the Mission of Indian Business Leaders and Journalists to Brazil in December 2024 and provides data on the Brazilian agribusiness sector. It also includes details on trade relations between India and Brazil and highlights trends for expanding business flows. This material was prepared to guide Indian media professionals participating in the mission and to facilitate access to data on exports and imports between the two countries.

In this second semester, the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil), responsible for coordinating and overseeing this delegation in the country, launched the **India Trade and Investment Profile**, which highlights growing commercial opportunities and new pathways to foster bilateral economic relations.

Diplomatic relations between Brazil and India were established in 1948. Brazil is considered the largest economy in Latin America, with a Gross Domestic Product (GDP) estimated at USD 2.13 trillion, followed by Mexico in second place with an estimated GDP of USD 1.81 trillion, and Argentina in third, with a projected GDP of USD 621.83 billion.

Brazil is the largest country in South America and the fifth largest on the planet, covering a territorial area of 8,514,876 square kilometers and home to a population of 212 million. It is a federal republic composed of 26 states and the Federal District, encompassing a total of 5,570 municipalities. Its entire coastline, stretching 7,367 kilometers, is bordered by the Atlantic Ocean.

India is considered the fifth-largest economy in the world, with a Gross Domestic Product (GDP) estimated at USD 3.55 trillion. It is the most populous country in the world, with 1.44 billion inhabitants, surpassing China's population of 1.42 billion. Between 2003 and 2023, India advanced from the 26th to the 13th largest des-

ination for Brazilian exports, reflecting an average annual growth of 14.3% in exports to India. This growth outpaces the increase in Brazilian exports to the world, which grew at an average annual rate of 11.3% during the same period.

In 2023, Brazilian exports to India reached USD 4.7 billion, with notable contributions from sales of fats and vegetable oils, sugars and molasses, and crude oils. India is one of Brazil's largest partners in Asia. The trade flow between the two countries hit a record USD 15.2 billion in 2022, marking a 31.4% increase compared to 2021.

Despite this record figure, India accounts for only 2% of Brazilian exports and about 3.3% of Brazilian imports, indicating significant potential for growth. The challenge lies in diversifying Brazil's export portfolio overall, as the country's top three export products to India currently account for 66.8% of its total exports.

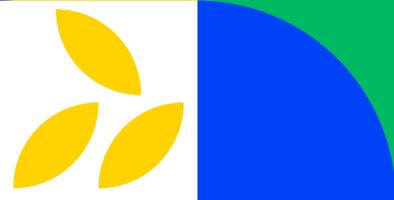
The ApexBrasil study identifies 387 commercial opportunities for Brazilian products in the Indian market. These opportunities span strategic areas such as mineral fuels, raw materials, machinery and transport equipment, chemicals, manufactured goods, and food products. Additionally, ApexBrasil leads nine sectoral projects in food and beverages, home and construction, fashion, and health, targeting the Indian market as one of their key focuses. These initiatives aim to diversify and expand Brazil's presence in India.

With this perspective in mind, the delegation has a comprehensive agenda of meetings, networking events, business rounds, and technical visits across various sectors. These activities are designed to provide firsthand insights into relevant segments and explore the potential of Brazilian products in the Indian market.

This press kit provides data, information, and the complete agenda of the mission.

[ACCESS THE INDIA TRADE AND INVESTMENT PROFILE HERE](#)





About ApexBrasil



The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency

The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil) is dedicated to driving the export of Brazilian products and services to the international market, as well as attracting foreign investments into strategic sectors of the country's economy. To achieve these goals, the agency undertakes various trade promotion initiatives, such as prospective and trade missions, business matchmaking events, support for Brazilian companies participating in major international fairs, and hosting foreign buyers and opinion leaders. These actions aim to enhance Brazilian exports, showcase the value of national products and services abroad, and strengthen the image of the Brazil brand globally.



About the India Mission in Brazil



India Mission in Brazil

The mission of Indian entrepreneurs and journalists to Brazil, taking place from December 7 to 17, 2024, is part of the Federal Government's efforts to develop an agenda aimed at strengthening strategic commercial ties between Brazil and India, with a primary focus on agribusiness. Bilateral trade amounts to approximately USD 11.6 billion, according to the "India Trade and Investment Profile" prepared by ApexBrasil. Between 2003 and 2023, the Asian country moved from being the 26th to the 13th largest destination for Brazilian exports. This represents an average annual growth of 14.3% in exports to India, surpassing the growth of Brazilian exports to the world, which was 11.3% over the same period. In 2023, Brazilian exports to India reached USD 4.7 billion, with highlights including the sale of fats and vegetable oils, sugars and molasses, and crude oils. The current challenge is to diversify Brazil's export portfolio, as the top three products account for 66.8% of exports.

In this context, mission participants will engage in numerous technical visits, business meetings, and explore innovative sectors such as biofuels, bioelectricity, bio-inputs, bovine genetic improvement, technological solutions for food security, among others, across three Brazilian states and the Federal District. They will also participate in meetings with Brazilian business leaders, members of the Diplomatic Corps, the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA), the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa), and the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil). ApexBrasil will showcase and emphasize Brazil's export maturity, sustainable productivity, technological advancements, strong governance, and internationally competitive quality. The goal is to highlight commercial opportunities, expand bilateral trade, and strengthen Brazil's position as a global business partner.

Mission Participants:



[Mrs. Manisha Gupta](#)
Media Outlet: [CNBC-TV18](#)
Role: Journalist, anchor



[Mrs. Rathnamma Gundamantha](#)
Company: Farms and agribusiness enterprises in Srinivasapura Taluk, Kolar district, Karnataka
Role: Agribusiness entrepreneur and owner



[Mr. G. Chandrashekar](#)
Media Outlet: [Agriwise Board](#) – [The Hindu Business Line](#)
Role: Journalist, economist specializing in agribusiness



[Mr. Sandip Das](#)
Media Outlet: [The Financial Express](#)
Role: Assistant editor, researcher, speaker



[Mr. Raja Ram Tripathi](#)
Company: [Maa Danteshwari Herbal Group](#) / Maa Danteshwari Herbal Products (MDHP)
Role: Scientist, farmer, founder, and president of MDHG / MDHP

PRO GRAM

07/12

São Paulo (SP) – Arrival in São Paulo

08/12

São Paulo (SP) – Meeting at the Consulate of India in São Paulo

09/12

São Paulo (SP) – Meeting with Unica

São Paulo (SP) – Meeting with Croplife

10/12

Uberaba (MG) – Technical visit to ABCZ / Visit to Gir / Guzera Group Agronelli Farm

11/12

Uberaba (MG) – Technical visit to the Center for Biotechnology and Genetic Diffusion – Genex

12/12

Campinas (SP) – Technical visit to the Agronomic Institute of Campinas (IAC) (to be confirmed)

Mogi-Mirim (SP) – Technical visit to Citrus Tree

Vinhedo (SP) – Technical visit to Campal Frutas

13/12

Rio de Janeiro (RJ) – Meeting with the India-Brazil Chamber of Commerce

14/12

Rio de Janeiro (RJ) – Visit to the Rio de Janeiro State Department of Tourism

15/12

Rio de Janeiro (RJ) – Visit to the Rio de Janeiro State Department of Tourism

16/12

Brasília (DF) – Meeting with the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA)

Brasília (DF) – Meeting with the Brazilian Organization of Cooperatives (OCB)

Brasília (DF) – Meeting with the Brazilian Institute of Beans and Pulses (IBRAFE)

Brasília (DF) – Meeting with the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil)

Brasília (DF) – Meeting with the Embassy of India in Brazil

Brasília (DF) – Technical visit to the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa)

17/12

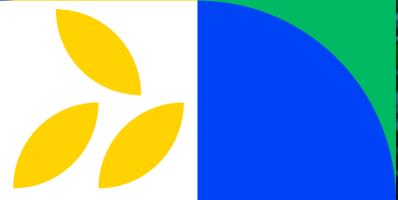
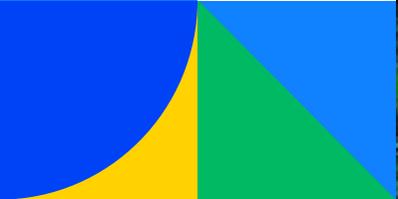
Brasília (DF) – Technical visit to the Agricultural Cooperative of the Federal District Region (Coopa-DF)

Learn more about the organizations:

- ▶ APEXBRASIL – [ApexBrasil | Brazilian Trade and Investment Promotion Agency](#)
- ▶ ABCZ – [ABCZ](#)
- ▶ ABRAFRUTAS – [Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados](#)
- ▶ ABRAPA – A [Cotton Brazil](#)
- ▶ CCIB – [Câmara de Comércio Índia Brasil | Brasil](#)
- ▶ COOPA-DF – [Coopa-DF](#)
- ▶ CROPLIFE – [CropLife Brasil](#)
- ▶ EMBRAPA – [Embrapa Agroenergy – Portal Embrapa](#)
- ▶ FAZENDA CAMPAL – [Campal Frutas e Legumes Ltda.](#)
- ▶ FAZENDA CITRUS TREE – [Citrus Tree](#)
- ▶ GENEX – [Centro de Biotecnologia e Difusão Genética](#)
- ▶ GRUPO AGRONELLI – [Grupo Agronelli](#)
- ▶ IAC – [Instituto Agrônomo de Campinas \(IAC\)](#)
- ▶ IBRAFE – [Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses](#)
- ▶ MAPA – [Ministério da Agricultura e Pecuária](#)
- ▶ MRE – [Ministério das Relações Exteriores](#)
- ▶ OCB – [Organização das Cooperativas Brasileiras](#)
- ▶ UNICA – [União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia](#)



Agribusiness: Brazil – India

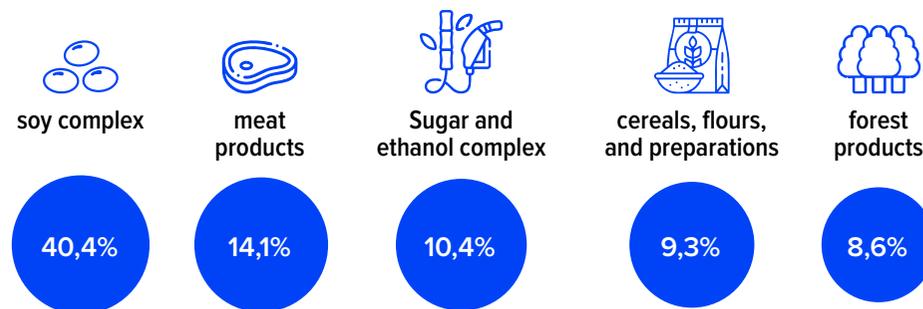


Brazilian Agribusiness

Brazil is globally recognized as one of the largest producers and exporters of food and raw materials. Known as the “breadbasket of the world,” this reputation stems from decades of investment in research, science, and technology within its agricultural sector. Currently, Brazil ranks as the third-largest global exporter of agricultural products, following only the European Union and the United States. However, Brazil is the world leader in exports of several key products, including green coffee, beef, fresh chicken, cellulose, soybeans, sugar, and corn.

The year 2023 marked a historic turning point for Brazilian agribusiness, with significant advances in exports and market expansion, resulting in record-breaking external sales. Last year, Brazilian agribusiness exports reached a record USD 166.55 billion—a 66.6% growth over the past decade. This figure was 4.8% higher than in 2022, representing an increase of USD 7.68 billion. As a result, in 2023, agribusiness accounted for 49% of Brazil’s export portfolio, up from 47.5% in 2022. According to the Secretariat of Trade and International Relations of the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA), this performance was driven primarily by the volume of goods shipped. These figures highlight the increasing importance of the sector to Brazil’s economy and its role as one of the world’s largest exporters of agricultural products.

The primary destinations for Brazilian agribusiness exports in 2023 were China, the European Union, the United States, Japan, and Indonesia. Together, the following sectors accounted for 82.9% of Brazil’s agribusiness exports in 2023:



Participation of Key Sectors in Brazil's Exports (%)

From January to July 2024, agribusiness exports totaled USD 97.80 billion, marking a historic record for the period. This amount represents a 1% increase compared to the shipments during the first seven months of 2023.

Highlighted Sectors

Beef

- Brazil is the world’s largest exporter of beef
- Exports of 2.26 million tons in 2022 – US\$ 13 billion
- Exports of 2.29 million tons in 2023 – US\$ 10.5 billion
- Beef exports in the first half of 2024 achieved the best historical result in the sector, totaling 1.29 million tons – US\$ 5.69 billion – with an increase of 27.3% in volume and 17% in value compared to the first half of 2023.

- The main importers of beef from Brazil, in the first half of 2024, were: China; United Arab Emirates; United States; Hong Kong; and Chile.

► **Chicken, pork and eggs**

- Brazil is the world leader in chicken meat exports. In pork, it takes the fourth position as a world exporter.
- Brazilian egg exports (including all products, both fresh and processed) ended 2023 with a total of 25.4 thousand tons shipped, reaching US\$ 63.2 million in sales.
- Main destinations are: China, United Arab Emirates, Japan and Saudi Arabia.
- China, Argentina and Mexico continue to have restrictions on the export of poultry meat and its products to all of Brazil.
- Saudi Arabia, Bolivia, Chile, Cuba, Peru, the Eurasian Economic Union and Uruguay continue to have restrictions in relation to the state of Rio Grande do Sul.

► **Fish**

- In 2023, the Brazilian fish sector reached US\$ 337.6 million in foreign sales with a total of 60 thousand tons.
- Main buyers of Brazilian fish: United States (50.5%) and China (10.1%).
- Brazilian fish farming generated a volume of US\$ 23.7 million in exports in the first half of this year, which represents 96% of the sector's exports for the entire year of 2023.
- Tilapia continues to be the country's most exported species.

► **Coffee**

- Brazil is the world's largest exporter of coffee – US\$ 7.350 billion in 2023.
- The country represents 17.4% of the exported value, more than double that of the second placed (Switzerland represents 8.6%).
- More than a third of the coffee produced in the world is Brazilian (38.1%)
- The main purchasing markets for Brazilian coffee in 2023 were: USA (15.5%), Germany (14.6%), Italy (9%), Belgium (6.3%), Japan (5.9%) and China (3.8%).
- The world's largest exporters are: Brazil (17.4%), Switzerland (8.6%), Germany (8.1%), Vietnam (8%), Colombia (6.9%), Italy (6.1%) and Honduras (3.9%).

► **Fruits**

- In 2023, Brazilian fruit production reached a historic revenue of over US\$ 1 billion with foreign sales of 1 million tons of fruit.
- Mango continues to lead fruit exports. The volume exported increased by 15%, totaling 266 thousand tons in 2023.
- The volume of grapes exported increased by 40%.
- The São Francisco Valley played a decisive role in the growth of exports – over 90% of grapes and mangoes came from this region.

Indian Agribusiness

With an estimated population of 1.441 billion people (World Population Review) and a land area of 3.288 million square kilometers, India is the most populous country in the world and the seventh-largest by territory. It is currently the fifth-largest economy globally, behind the United States, China, Germany, and Japan. India is recognized as the fifth-largest producer of cattle and sheep and the third-largest producer of fish in the world. It ranks as the fourth-largest agricultural power globally.

According to World Bank data, agriculture contributes 16.7% to India's GDP and employs 44% of the country's active workforce (World Bank, latest available data). India's main agricultural products include wheat, millet, rice, corn, sugarcane, tea, potatoes, cotton, bananas, guavas, mangoes, lemons, papayas, and chickpeas.

The country's diverse climate and geography, combined with millennia of knowledge about cultivation and recent technological advancements, contribute to the production of a wide range of agricultural products, solidifying India's status as a major global agricultural player.

Sectoral Projects

ApexBrasil leads nine sectoral projects that identify India as one of their target markets, in collaboration with the following sectoral entities:



FOOD, BEVERAGES, AND AGRIBUSINESS

1. **ABCZ** (Brazilian Association of Zebu Breeders)
2. **ABRAPA** (Brazilian Cotton Growers Association)
3. **ABIPESCA** (Brazilian Association of the Fishery Industry)
4. **UNICA** (Sugarcane Industry Union)
5. **IBRAFE** (Brazilian Bean and Pulses Institute)



HOME AND CONSTRUCTION

6. **CENTROROCHAS** (Brazilian Center for Ornamental Stone Exporters)



HEALTH

7. **ABIMO** (Brazilian Medical Devices Industry Association)
8. **ABIHPEC** (Brazilian Association of the Personal Hygiene, Perfumery, and Cosmetics Industry)



FASHION:

9. **CICB** (Center for the Brazilian Tanning Industry)



New Markets

A study by ApexBrasil identifies **387 commercial opportunities** for Brazilian products in the Indian market. These opportunities span strategic areas such as mineral fuels, raw materials, machinery and transport equipment, chemicals, manufactured goods, and food products.

387 OPPORTUNITIES

4 PRODUCTS

MINERAL FUELS, LUBRICANTS, AND RELATED MATERIALS

Imports: USD 188.4 billion

Brazil: 1,3% share

(Highlights: crude petroleum oils; other petroleum oils; non-calcined petroleum coke; calcined petroleum coke)

1 PRODUCTS

UNSPECIFIED GOODS AND TRANSACTIONS

Imports: USD 36.2 billion

Brazil: 2,2% share

(Highlight: gold (including platinum-plated gold) in other raw forms, for non-monetary uses)

45 PRODUCTS

NON-EDIBLE RAW MATERIALS, EXCLUDING FUELS

Imports: USD 17.1 billion

Brazil: 2,4% share

(Highlight: other waste and scrap of iron or steel; copper ores and concentrates; waste and scrap of stainless steel; cotton, not carded or combed)

69 PRODUCTS

MACHINERY AND TRANSPORT EQUIPMENT

Imports: USD 13.1 billion

Brazil: 1% share

(Highlight: airplanes and other aircraft; taps and similar devices; other parts for diesel or semi-diesel engines)

268 PRODUCTS

OTHER PRODUCTS

Imports: USD 30.6 billion

Brazil: 9,9% share

(Highlight: polyvinyl chloride; other precious or semi-precious stones; soybean oil; mung beans (Vigna mungo (L.) Hepper) or green gram (Vigna radiata (L.)); other footwear of rubber or plastic)

Trade Relations: Brazil – India



Trade Flow

Highlights: Exports – Imports

Between 2003 and 2023, the Asian country moved from being the 26th to the 13th largest destination for Brazilian exports. Since 2019, Brazil's total exports to the world have grown by 11.3% per year, while exports to India have grown by 14.3%.

The highlighted sectors

Top 10 product groups EXPORTED BY BRAZIL

Grupo de produtos	Valor exp. (Us\$ milhões)	Participação (%)
Gorduras óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fraci-onado	1.282,40	27,4
Açúcares e melaços	1.223,80	26,1
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	625,1	13,3
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	260,9	5,6
Resíduos e sucata de metais ferrosos	177,2	3,8

Grupo de produtos	Valor exp. (Us\$ milhões)	Participação (%)
Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras	84,3	1,8
Outros minerais em bruto	83,5	1,8
Minério de ferro e seus concentrados	67,3	1,4
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de fer-ro ou aço e ferro-ligas	55,8	1,2
Produtos horticolas, frescos ou refrigerados	54,7	1,2
Outros	720,6	15,4
Total	4.686	100

Analysis:

- Brazil's export portfolio to India is highly concentrated, with the top three product groups accounting for 66.8% of total exports.
- It is characterized by the predominance of products such as vegetable fats and oils, sugars and molasses, and crude oil.
- Between 2019 and 2023, Brazilian exports to India grew by 14.3% annually, three percentage points above the average annual growth of Brazil's total exports to the world.

10 main groups of products IMPORTED BY BRAZIL

Product Group	Imp. Value (US\$ Million)	Participation (%)
Organo-inorganic compounds , heterocyclic compounds , nucleic acids and their salts, and sulfonamides	1,094.20	15.9
Fuel oils obtained from petroleum or bituminous minerals (other than crude oils)	873	12.7
Insecticides, rodenticides , fungicides, herbicides, plant growth regulators, disinfectants and the like	537.4	7.8
Other medicines, including veterinary	470.1	6.8
Nitrogen function compounds	226.6	3.3
Parts and accessories of motor vehicles	224.5	3.3
Piston engines and their parts	182.8	2.7
Rubber tires, interchangeable treads. Flaps and inner tubes for wheels	154.2	2.2
Textile yarns	132.8	1.9
Aluminum	120.7	1.8
Others	2,856.80	41.6
Total	6,873.10	100

Analysis:

- The Brazilian import agenda is not as concentrated as its export agenda, since the three main groups of imported products represent 36.4% of the total imported.
- It is characterized by the predominance of products with higher relative added value, such as chemicals, petrochemicals and medicines.
- India is the second largest supplier of “Organic-inorganic compounds”; the third largest supplier of agrochemicals such as “Insecticides, rodenticides, fungicides” to Brazil and a supplier of Active Pharmaceutical Ingredients (APIs) for the production and consumption of medicines and vaccines in Brazil.

Investments

India’s Global Investment

India’s Foreign Direct Investment (FDI) stock worldwide increased from USD 223 billion in 2022 to approximately USD 236 billion in 2023, representing a growth of around USD 13 billion. This corresponds to the net investment flow of Indian companies globally throughout 2023. This growth maintains the trend of over USD 10 billion sent abroad annually, according to data from the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD).

India's Investment in Brazil

India's Foreign Direct Investment (FDI) stock in Brazil reached USD 3 billion in 2022. Although this is the largest amount invested by India recorded in the historical series, Brazil is still not a primary destination for Indian investments, according to data from the Central Bank of Brazil (BCB).

Brazil's Investment in India

According to the BCB, Brazil's Foreign Direct Investment (FDI) stock in India reached USD 122 million in 2023. This amount continues the upward trend observed over the past ten years, with an average annual growth of 11.5%, surpassing the 4.4% annual growth rate for Brazil's total FDI stock abroad.

Three Indian companies are among the 1,000 largest companies in Brazil: **Novelis**, **UPL do Brasil**, and **Sterlite Power**. Brazil has received Foreign Direct Investment (FDI) announcements from India across various sectors, such as infrastructure, the automotive industry, pharmaceuticals, telecommunications, and agribusiness.

The investment relationship between the two countries falls short of the level achieved in bilateral trade. Part of this is due to both countries being significant net recipients of FDI and, particularly in Brazil, a lack of awareness about market opportunities.

According to **Orbis Crossborder Investment**, between 2014 and June 2024, Indian companies announced investments in Brazil in the following areas:



- 58** greenfield investment projects
- 13** infrastructure projects
- 7** mergers and acquisitions deals
- + US\$ 1.8 billion** investment

Bilateral Agreements

India has 17 [trade agreements](#) in force with 27 countries, including Mercosur. Of these, nine are partial in scope, including the [agreement with Mercosur](#), which grants preferential access to a limited number of products. The Preferential Trade Agreement (PTA) between Mercosur and India came into force in 2009, with immediate elimination of tariffs. Mercosur offered 452 tariff lines, with preference margins of 10% (394 items), 20% (45 items) and 100% (13 items). India offered 450 lines, with preference margins of 10% (93 items), 20% (336 items) and 100% (31 items). The parties have started negotiations and exchanged lists of requests for the expansion. Since this is a partial scope agreement, the ta-

tariff preferences offered by India to Brazil are limited to 450 tariff lines (in eight digits), of which only 31 receive a 100% preference margin, which is tariff-free, while the remaining lines receive margins between 10% and 20%. Between 2023 and 2024, the [Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply \(MAPA\)](#) notified the opening of the Indian market to a series of Brazilian products: açai juice, açai powder, avocado fruits, farmed fish and captured fish. It is important to note that the relationship between Brazil and India goes beyond the bilateral and economic sphere, with repercussions on the South-South Cooperation agenda. Together with China and Russia, the two countries are founding members of BRIC, a group formed by Brazil, Russia, India, China; and later converted into BRICS, with the entry of South Africa, in 2011. Brazil and India maintain dialogues in international mechanisms or organizations such as the G20 (Group for International Economic Cooperation created in 1999 and formed by 19 countries plus the European Union), World Trade Organization ([WTO](#)); India, Brazil and South Africa Dialogue Forum (IBSA); and BASIC (Brazil, South Africa, India and China), created at COP-15, with a focus on climate change. The paths of India and Brazil follow towards increasingly robust and promising trade relations.

Sources: World Bank, Ministry of Foreign Affairs, United Nations (UN), Brazilian Institute of Applied Economic Research (IPEA), World Trade Organization (WTO), Siscomex, Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA), International Monetary Fund (IMF).





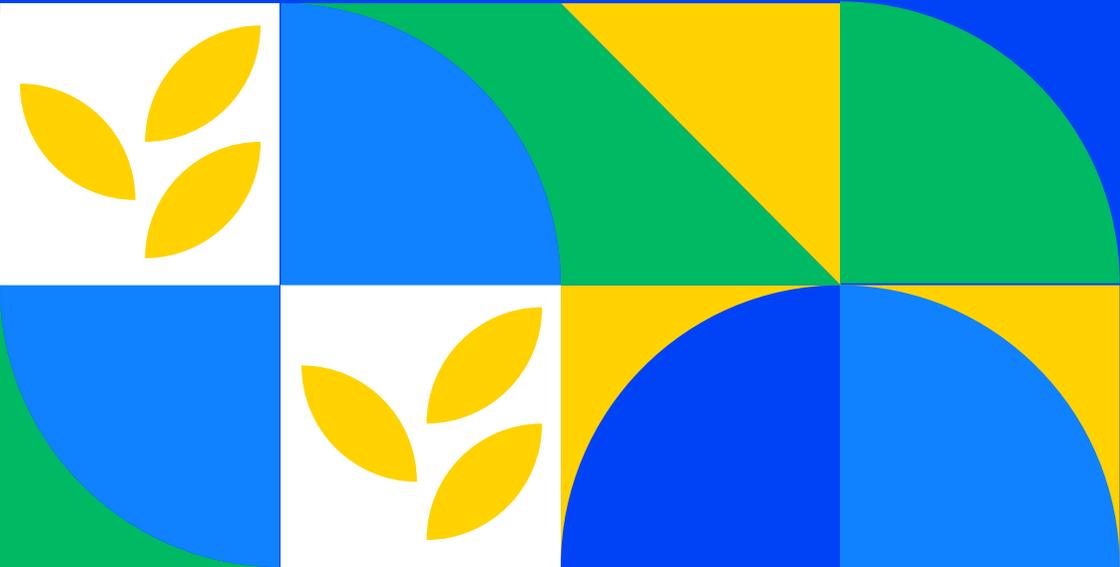
apexBrasil 

MINISTRY OF
AGRICULTURE AND
LIVESTOCK

MINISTRY OF
FOREIGN
AFFAIRS

MINISTRY OF
DEVELOPMENT,
INDUSTRY, TRADE
AND SERVICES

BRAZILIAN GOVERNMENT
BRASIL
UNITING AND REBUILDING



Follow ApexBrasil's
actions in real time



apexbrasil.com.br

Telephone
+55 (61) 2027-0202

